



**Quadrante**  
INVESTIMENTOS

## Comentário do Gestor

**Dezembro/2020**

## Caro (a), Cliente

Fechamos o último mês deste histórico ano de 2020 com os mercados globais e local comemorando resultados bastante positivos no que concerne aos preços dos ativos financeiros. Ao contrário do que se podia esperar de um ano com tantas más notícias do lado econômico, de saúde pública e de geopolítica, os mercados preferiram olhar o lado positivo da recuperação econômica para 2021 calcado na vacinação em massa da população e no impacto positivo dos planos de ajuda econômica de mais de 10 trilhões de dólares globalmente. O pano de fundo de uma recuperação global, aliada à inflação e juros baixos/negativos foi o bastante para eliminar as mazelas provocadas pelo evento da pandemia no início do ano e atrair o apetite à risco do investidor assim que as medidas fiscais iam sendo tomadas e os progressos com as vacinas da Covid-19 anunciadas. A eleição do Democrata Joe Biden, de certa forma também contribuiu para esta recuperação dos mercados no final do ano, pois este evento foi visto como um atenuante do conflito EUA-China e como sinal de continuidade das ajudas fiscais nos EUA. O Brasil, apesar de ter sido levado pelo vento do otimismo global, fez muito pouco para merecer a confiança dos investidores em 2020, já que não promoveu nenhuma reforma ou redução de gasto do estado conforme prometido no início do mandato deste governo. E ao mesmo que injetou dinheiro e liquidez na economia para salvaguardar o lado econômico, trouxe o nível de endividamento público a níveis perigosos e indesejados, fato que deverá limitar o crescimento do país e pressionar o governo (e o Banco Central) até as eleições de 2022.

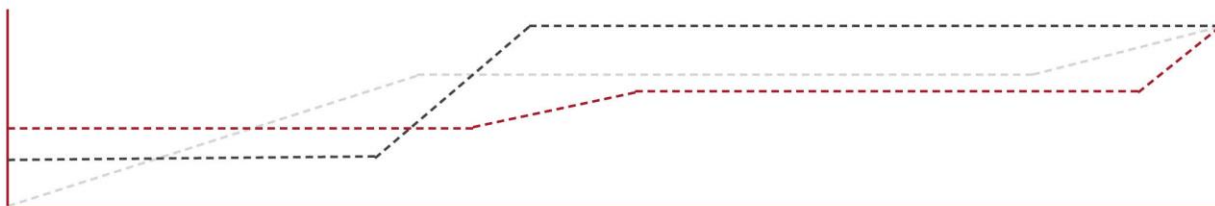
Em relação a ativos financeiros em dezembro, mais uma vez as bolsa globais vez fecharam no positivo. No ano de 2020, medidos em dólar americano, as bolsas dos EUA foram destaque (alta de +16% do S&P 500 e de +44% da Nasdaq), assim como o Japão (+16%). A bolsa Europeia decepcionou com -4%. Entre os emergentes, China (+35%) e Coréia (+31%) se destacaram enquanto Rússia (-10%) e Brasil (-20%) ainda não se recuperaram. Vale mencionar a alta dos preços das commodities globais com ênfase na fantástica recuperação do preço do petróleo que chegou a operar negativo no mercado futuro nos momentos de maior estresse da pandemia. No Brasil, em reais no ano, as grandes classes de ativos tiveram resultado acima do CDI que ficou em +2,7%, entre elas o Ibovespa (+2,9%), os títulos do governo pré-fixados (+6,7%, IRFM), os ligados à inflação (+6,4%, IMA), e as apostas defensivas como o dólar (+29,4%), o euro (+41,9%) e o ouro (+55,9%). Importante também ressaltar que a inflação se apreciou neste final de 2020 e deverá fechar o ano em +4,39% (IPCA proj.), fazendo com que os investidores em CDI tivessem perdas reais este ano, algo incomum em nossa história econômica.

## Caro (a), Cliente

*Com relação a alocação das carteiras globais, mantivemos uma posição mais conservadora no começo do ano e durante o período mais drástico da Covid-19 (março-maio) e aos poucos fomos aumentando as posições em mercados de maior risco como High Yields, Bonds de emergentes e ações americanas e chinesas. Nas carteiras locais, mantivemos as grandes alocações intactas durante a crise, apostando nesta recuperação global acima mencionada. Ocasionalmente, fizemos apostas defensivas (hedge) devido à situação de indefinições na política fiscal, na continuidade da equipe econômica e de governabilidade pelos quais o Brasil passou nos períodos mais agudos da pandemia.*

*Para 2021, vemos um cenário com continuidade dos juros e inflação globais ainda baixos, o que combinado aos efeitos das vacinas deverá confirmar o cenário de recuperação, reafirmando nossa preferência por uma carteira mais agressiva. Os riscos se concentram na continuidade do conflito comercial EUA-China e em uma inesperada alta da inflação global. No Brasil, entendemos que o governo, apesar de muita pressão de partidos aliados, deverá manter o equilíbrio fiscal necessário para não piorar sua situação atual de crédito, e que, qualquer avanço nas privatizações ou reformas será uma surpresa positiva. Também prevemos uma inflação mais alta na margem, um CDI maior que 2% a.a. e uma certa valorização do real devido aos juros mais altos. Na alocação, a preferência fica por conta do mercado de Renda Variável e de títulos ligados à inflação. Os riscos locais estão centrados em uma guinada mais populista do governo quanto mais próxima estiverem as eleições de 2022 e, um discurso mais "hawkish" (juros mais altos) dos bancos centrais dos países desenvolvidos, fato que pode diminuir a liquidez mundial.*

# Relação de desempenho no mês



Ibovespa

+9,30%

IGP-M

+0,96%

Dólar

-0,18%

CDI

+0,16%

## Comentários

**Observação Relevante** Este relatório foi elaborado pela Quadrante Investimentos e é de uso exclusivo de seu destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a qualquer terceiro sem autorização expressa da Quadrante Investimentos. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data em que este relatório foi publicado. As opiniões contidas neste relatório são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças. Este relatório não representa oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. As análises efetuadas não são e não podem ser tratadas como decisões de investimento ou recomendações de compra ou venda de qualquer ativo negociado no mercado de capitais. São de caráter meramente informativo e refletem única e exclusivamente as opiniões da Quadrante Investimentos. Seu objetivo é meramente informar os clientes da Quadrante Investimentos sobre o comportamento das carteiras administradas pela Quadrante Investimentos. A Quadrante Investimentos não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas com base nas informações enviadas, nem pela exatidão e/ou veracidade dos dados fornecidos, sendo todas estas opiniões e/ou informações baseadas em método conhecido e aceito pelos clientes como eficaz e suficiente para sua utilização. A Quadrante Investimentos não comercializa e não distribui cotas dos fundos de investimento referidos neste informativo. A comercialização e distribuição de cotas são realizadas pelo administrador dos fundos. As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo. A autorização para funcionamento e/ou venda das cotas dos fundos de investimento não implica, por parte da Comissão de Valores Mobiliários ou da ANBIMA, garantia de veracidade das informações prestadas, de adequação dos regulamentos dos fundos ou dos seus prospectos à legislação vigente ou, ainda, julgamento sobre a qualidade dos fundos, de seu administrador, gestor e demais prestadores de serviços. Os investimentos em carteiras administradas e em fundos de investimento apresentam riscos para o investidor. Ainda que o gestor das carteiras mantenha sistemas de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o investidor. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador dos fundos, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance dos fundos de investimento, é recomendável uma análise de períodos de, no mínimo, 12 (doze) meses. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimento ao aplicar seus recursos, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos e às políticas de investimento dos fundos de investimento, bem como às disposições dos prospectos que tratam dos fatores de risco a que os fundos estão expostos. Fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento, e tais estratégias, dependendo da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos. O presente relatório tem o objetivo de facilitar o acompanhamento do desempenho de sua Carteira Administrada pela Quadrante Investimentos. Os valores e demais informações aqui presentes, inclusive no que se refere aos cálculos de retorno da Carteira e das taxas cobradas pela Quadrante Investimentos, tem por base as informações constantes dos extratos dos fundos investidos, emitidos pelos respectivos administradores e que nos foram encaminhados por V.Sas., ou ainda, na falta destes, informações encaminhadas diretamente por V.Sas. Desta forma, a Quadrante Investimentos não se responsabiliza por eventuais incorreções dessas informações ou ainda decorrentes do fornecimento incompleto das mesmas.



Fale conosco: +55 11 3513-0800

Endereço: Rua Verbo Divino nº 2.001 . 18º Andar . Cj 1.803 . Torre B  
Chácara Santo Antônio . São Paulo . SP . CEP 04719-002

Email: [quadrante@quadranteinvestimentos.com.br](mailto:quadrante@quadranteinvestimentos.com.br)